David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 21, Josué 23-24 As Duas Despedidas de Josué

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 21, Josué 23-24, As Duas Despedidas de Josué.

Saudações novamente, nesta seção trataremos agora dos capítulos finais de Josué, capítulos 23 e 24.

E estes contêm os dois últimos discursos de despedida de Josué, desta vez para toda a nação. No capítulo 22 temos Josué dirigindo-se às tribos da Transjordânia e elogiando-as pela sua fidelidade e depois a história do mal-entendido sobre o altar. Mas agora, em 23, Josué está se dirigindo a um grupo de pessoas e, em muitos aspectos, os dois capítulos têm muitas semelhanças.

Parece haver alguma sobreposição no que está acontecendo. Alguns estudiosos, por causa disso, alguns estudiosos postularam que talvez eles representem duas versões diferentes de apenas um evento real, quando Josué proferiu apenas um discurso em vez de dois. Mas acho que existem diferenças significativas o suficiente para que possamos vê-las como duas ocasiões distintas.

Por um lado, o primeiro é muito mais informal e pastoral, capítulo 23. Não é tão facilmente organizado num esboço. É apenas uma espécie de Joshua quase falando com fluxo de consciência.

Considerando que o segundo capítulo, capítulo 24, está muito bem estruturado, e no centro dele está uma cerimônia de aliança, uma cerimônia de renovação de aliança, uma cerimônia de afirmação de aliança. Em segundo lugar, parece que o primeiro é dirigido aos líderes do povo. Veja o versículo 2, Josué convocou todo o Israel, seus anciãos, seus chefes, seus juizes, seus oficiais, e disse-lhes, e então continua.

Então, parece ser mais para os líderes do povo. Enquanto o segundo, capítulo 24, parece ser para toda a nação. Assim, em 24, 1 e 2, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, deu ordens aos anciãos, etc.

Mas então, no versículo 2, ele disse a todo o povo de Israel, e assim por diante. Portanto, parece ser um grupo maior no capítulo 24. Uma terceira coisa que podemos dizer é que o primeiro, capítulo 23, aparentemente foi entregue em Siló.

O capítulo 18, versículo 1, fala sobre eles se reunirem em Siló e enviarem os cartógrafos para lá. E não há indicação de que desde então eles tenham se mudado

para algum lugar. Assim, os capítulos 18 a 23 parecem estar se desenrolando em Shiloh e nos arredores.

Considerando que em 24 diz que eles se reuniram em Siquém. Então, dois lugares diferentes. E então, vamos tratá-los dessa forma.

O discurso de Josué aqui no capítulo 23, como eu disse, parece mais pastoral, é mais informal. De certa forma, é mais pessoal. De certa forma, lembra as palavras finais de Jacó.

Por exemplo, em Gênesis 49, quando ele está falando com seus filhos, se despede ali. Nas palavras finais de Moisés no final de Deuteronômio, capítulos 32-33, ele está exortando o povo como seu líder pastoral de longa data, em certo sentido. E até mesmo Davi, no final de sua vida, em 2 Samuel 23, tem palavras finais semelhantes a dizer.

Aqui, neste capítulo, Josué está resumindo todos os temas principais do livro. E exortando-os apaixonadamente a serem firmes no amor ao Senhor, na obediência à lei e na manutenção de não serem contaminados pelas práticas religiosas de seus vizinhos. E prometeu que Deus estaria com eles nas tarefas inacabadas de expulsar os inimigos, assim como havia feito até então.

E ele fala sobre suas promessas. Portanto, existem exortações calorosas, mas também existem advertências sóbrias. E se não expulsassem as nações, seriam espinhos na carne, por assim dizer.

Particularmente o versículo 13, por exemplo, menciona que haverá chicotes em seus lados e espinhos em sua carne, uma armadilha e uma armadilha, e assim por diante. Então, novamente, esse deveria ter sido o incentivo para seguir o Senhor. E se eles realmente não os seguissem, corriam o risco de perder a terra.

Versículos 15 e 16. E, é claro, vemos que isso finalmente aconteceu, centenas de anos depois, quando eles foram levados cativos para a Babilônia. No versículo 9, Josué afirma que não restou ninguém que pudesse resistir aos israelitas.

E isso está de acordo com outras coisas que vimos. Chega ao ponto de dizer no versículo 10, um homem dentre vocês põe em fuga mil, pois é o Senhor seu Deus quem luta por vocês, assim como prometeu. Então, essa ideia de Deus ser o guerreiro de Israel é lida repetidas vezes.

E, no entanto, em outros lugares, há poucos indícios de que ainda existam cananeus por aí. E versículo 4 e versículo 7, por exemplo, Deus deu uma herança às tribos para as nações que restaram. Então, neste ponto, parece que eles ainda estão lá.

Versículo 5, o Senhor seu Deus os empurrará de volta diante de você e os expulsará de sua vista. Portanto, parece que a tarefa ainda não está concluída. Então, essa é uma pequena perspectiva interessante.

Já falamos sobre as pequenas bombas-relógio que as tribos não conseguiram expulsá-las. E, claro, no Livro dos Juízes, vemos isso acontecendo. A propriedade da terra por parte de Deus é mencionada, enfatizando esse discurso.

Em última análise, é claro, a terra pertencia a Deus, não a Israel, aos cananeus ou a qualquer outra pessoa. A maioria das palavras de Josué aqui ecoam direta ou indiretamente as coisas que encontramos anteriormente no livro e também no Livro de Deuteronômio. Portanto, as palavras que Moisés disse foram continuadas por Josué e repetem ideias, empilhando-as continuamente neste capítulo.

Então, começamos o capítulo olhando os versículos 1 e 2 como introdução. O prazo não é muito claro. Parece que já passou um bom tempo desde os eventos originais.

Diz que, naquela época, Josué convocou os rubenitas e os gaditas e disse-lhes, mas lembre-se que tivemos esta referência ao avanço da idade de Josué no capítulo 13. Eles fizeram guerra por um longo tempo, então parece que isso é no final do reinado de Josué. vida e já havia passado bastante tempo até esse momento. E então as exortações começam no versículo 3. E poderíamos fazer uma divisão no esboço dos versículos 3 ao 8, as primeiras exortações.

E novamente, ele está pedindo-lhes, exortando-os a serem fiéis. O Senhor deu descanso a você, versículo 4, assim como prometeu. Então, grande parte da linguagem aqui, tenha cuidado para observar o mandamento na lei que Moisés serviu, o Senhor lhe ordenou, versículo 5, para amar o Senhor seu Deus, para andar em todos os seus caminhos, guardar seus mandamentos, para se apegar a ele , para servi-lo de todo o coração.

Todas essas coisas são coisas que Moisés disse e são muito importantes. Vou fazer uma pausa aqui e poderíamos abrir o livro de Deuteronômio em quase qualquer página dos primeiros 11 capítulos e encontrar uma linguagem como esta. Mas eu gostaria de talvez ajudá-lo a ter uma ideia disso, pelo menos em um lugar, e isso estará em Deuteronômio, capítulo 10.

Então, peguem suas Bíblias e abram-se para isso. Lembre-se, Deuteronômio está no final da vida de Moisés, olhando para trás, falando à segunda geração que não havia saído do Egito ou era menor de idade antes disso. E assim, Moisés está revendo a lei do passado e olhando para frente, instando-os.

E Moisés, o tom em Deuteronômio 1 a 11 é muito pastoral. Moisés está falando como um pastor amado, em certo sentido, dos últimos 40 anos e de hoje. Se você

tem um pastor que se aposenta depois de tanto tempo, ele geralmente irá rever o passado e olhar para o futuro.

Meu próprio pastor, há alguns anos, na igreja à qual pertencço hoje, se aposentou depois de quase 35 anos e passou os últimos seis meses revendo o que o Senhor havia feito e suas esperanças para o futuro da congregação. E é isso que vemos nas palavras de Moisés nos capítulos 1 a 11. Então, elas são muito pastorais, muito apaixonadas.

E uma das coisas que mencionei ao longo do caminho aqui e ali é toda a ideia destas, o que eu chamaria, de falsas dicotomias entre o Deus do Antigo Testamento e o Deus do Novo Testamento. E vemos aqueles quebrando nesta passagem também. Então, quando ensinei pesquisa do Antigo Testamento, no primeiro dia de aula, gastei quase uma hora nesta passagem do capítulo 10 de Deuteronômio, começando no versículo 12 e seguindo em frente.

E peço aos alunos que leiam esta passagem com atenção, e eu realmente a leio com eles. E eu digo, preste atenção em que quadro, que tipo de quadro de Deus Moisés está pintando nesta passagem? É o irado Deus do Antigo Testamento exigindo sacrifícios e obras e pronto para punir e assim por diante? Ou é um tipo diferente de Deus? E acho que podemos dizer que é claramente um Deus diferente. Então, não vamos abordar tudo isso aqui, mas vamos apenas dar uma olhada em algumas passagens aqui que prefiguram a passagem em Josué 23.

Então, Deus diz através de Moisés, Moisés está dizendo aqui em Deuteronômio 10 versículo 12, agora Israel, o que o Senhor seu Deus exige de você? Temer ao Senhor teu Deus, andar nos Seus caminhos, amá-Lo, servi-Lo de todo o coração, de toda a alma. Isso é quase palavra por palavra o que encontramos em Josué 23. Para guardar os mandamentos e estatutos como estou ordenando a vocês hoje.

O final do versículo 13, para o seu bem. É interessante porque às vezes, da nossa perspectiva do Novo Testamento, olhando para trás, a lei parece ser algo negativo. Mas aqui, e como mencionei anteriormente num Salmo como o Salmo 119, a lei é vista como uma coisa muito boa, e é para o bem deles, não para, não é uma coisa negativa.

E então o versículo 14 fala sobre o Senhor, ao Senhor teu Deus pertencem os céus e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há. Então, todas as coisas pertencem a Ele. Isso novamente prefigura coisas que vemos no livro de Josué.

E ainda assim, esse é o Deus transcendente. E versículo 15, ainda assim o Senhor colocou Seu coração em amor por seus pais e escolheu seus descendentes depois deles. Observe que não é apenas porque Deus exige que as pessoas O amem, versículo 12, mas Ele colocou Seu coração apaixonado por elas.

Portanto, o Deus do Antigo Testamento é um Deus amoroso e Ele amava o Seu povo. E não foram apenas os descendentes de Abraão, mas como dissemos, em outros contextos, é o estrangeiro também. E isso também é mencionado aqui nesta passagem.

Observe no versículo 16 que diz: circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração. Às vezes são feitas dicotomias de que há circuncisão externa no Antigo Testamento, e só é exigida fé do novo. Mas isto diz claramente: não, circuncidamos o coração.

Não creio que houvesse cirurgia de coração aberto naquela época. É claramente figurativo falar sobre atitudes internas do coração. E isso faz parte do... E então continua falando sobre a transcendência de Deus novamente, no versículo 12, o Senhor, seu Deus, é Deus de Deus, Senhor dos Senhores, o Grande, o Poderoso, o Deus Impressionante, que não é parcial, não aceita subornos.

Mencionamos anteriormente no contexto os muitos deuses das nações e os deuses dos cananeus. E o Deus bíblico diz: não, eu sou o Deus de todos eles. E eu sou o Senhor de todos eles.

Eu tenho soberania sobre eles. Eles são como nada. E vimos que no contexto das palavras de Raabe, o Senhor, seu Deus, é o Deus dos céus acima e da terra abaixo.

Essencialmente, não existe outro Deus. Ele executa justiça, versículo 18, para os órfãos. A viúva ama o estrangeiro, dando-lhe comida e roupas.

O estrangeiro é o ger, GER, de que falamos, o estrangeiro que abraçou a fé de Israel, o Deus de Israel. Esta é uma visão inclusiva aqui. Versículo 20, temerás ao Senhor teu Deus, servir-lhe-ás e apegar-te-ás a ele, apegar-te-ás a ele.

Esse é o texto também encontrado em Josué 23. E eu gostaria apenas de ilustrar isso com uma pequena história. Quando eu era criança, em Columbia, me formei na oitava série e, por acaso, fui o orador da turma da oitava série.

E gosto de dizer isso às pessoas. Ainda não coloquei isso no meu currículo, mas digo isso às pessoas. Mas então, você sabe, eu tenho que ser honesto e dizer, bem, eu estava, havia apenas cinco pessoas na turma, então não é tão grande quanto parece.

Mas de qualquer forma, como orador da turma, ganhei uma caneta Parker muito bonita na época, lá atrás, nos anos 60. E eu valorizei aquela caneta. Mas eu tinha alguns amigos que tinham um macaco como animal de estimação em Columbia, no quintal deles.

Ele estava amarrado na cintura a um fio que tinha talvez 15 ou 20 pés de comprimento. E ele podia correr para cima e para baixo no varal onde estava preso, e ele podia subir na árvore, e ele tinha, você sabe, um pouco de liberdade. Então eu voltava lá e fazia carinho nele e brincava com ele às vezes.

E uma vez eu estava lá e ele enfiou a mão no meu bolso e pegou minha caneta. E ele correu até o topo da árvore e não quis descer. E ele estava mastigando minha caneta e brincando com ela.

E então, eu, você sabe, puxei-o de volta e finalmente o coloquei perto de mim. E eu tentei tirar a caneta da mão dele e ele não soltou. E demorei quase um minuto para finalmente tirar esta caneta da mão dele.

E quando ele fez isso, estava tudo arranhado, e minha linda caneta de oradora da turma estava arruinada, ao que parecia. Mas o ponto principal é que penso nessa história sempre que penso nas palavras aqui para me apegar ou me apegar ao Senhor. Essa palavra é usada, essa é a palavra usada, a palavra é *dabaq*, DABAQ.

E está relacionado ao substantivo *debeq*, que é a palavra para cola. E a cola une as coisas, o apego. Então é a palavra usada em Gênesis 2 quando Deus diz, por esta razão, um homem e uma mulher, o homem deixará seu pai e sua mãe e se apegará à sua esposa, *dabaq*, a mesma coisa.

Então, a união conjugal é essa ideia. E repetidamente é usado no sentido espiritual para se apegar ao Senhor, seu Deus. E essa é a palavra aqui.

Lembre-se disso, do macaco e da caneta, a maneira de lembrar disso. Então, todas essas coisas são pano de fundo para o tipo de coisas que Josh estava dizendo em seu discurso final aqui, próximo ao seu discurso final aqui, capítulo 23. Então, voltarei agora ao capítulo 23 e direi mais algumas coisas.

Veja o versículo 11, capítulo 23, tenha muito cuidado portanto em amar o Senhor seu Deus. Se você voltar atrás e se apegar ao restante das nações remanescentes e se casar com eles, o Senhor seu Deus, versículo 13, não expulsará mais os habitantes de diante de você. Então, o ideal é se apegar ao Senhor, mas se você se apegar a esses deuses e mulheres de outras nações, casando-se com eles e assim por diante, Deus não os expulsará.

Eles ainda serão uma armadilha e uma armadilha. Então observe aí, o que está implícito é que ainda existem nações a serem expulsas. Portanto, mesmo no final do livro, a tarefa ainda não está completamente cumprida.

Mas no versículo 14, Josué diz: Estou prestes a seguir o caminho de toda a terra e vocês sabem em seus corações e almas, todos vocês, que nem uma palavra falhou de

todas as coisas boas que o Senhor seu Deus prometeu a respeito. você. Isso ecoa, é claro, capítulo 21, versículo 25, versículo 45. Todas as coisas aconteceram para você, nenhuma delas falhou.

Essa palavra existe, novamente, nada caiu. Então esse é um discurso muito pessoal em nome de Joshua, muito apaixonado. Isso ecoa os tipos de coisas que Moisés disse no mesmo tom e espírito, eu diria.

E terminaremos isso olhando para o versículo final. E fala sobre os avisos. Se você estiver se afastando, então Deus ficará irado e inflamado contra você.

Você perecerá rapidamente devido à boa terra que ele lhe deu. Portanto, há o aviso e a advertência sobre isso. É interessante a forma como a Bíblia Hebraica é construída.

Mencionamos em outro segmento que temos a lei, a Torá, o Pentateuco e os primeiros cinco livros de Moisés. E então temos os profetas no e no 12. E os primeiros quatro livros, Josué, Juízes, Samuel e Reis, são chamados de antigos profetas.

E é interessante que no primeiro livro, Josué, Israel está desembarcando na terra, estabelecendo-se ali. No último livro, 2 Reis, nos últimos capítulos de 2 Reis, Israel está sendo tirado daquela mesma terra. Então, nesse trecho, Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, temos o registro da vida de Israel na terra.

Não é apenas um registro histórico pela história. É uma história interpretativa que mostra como Deus está trabalhando através do seu povo, às vezes apesar do seu povo. E, infelizmente, é claro, a trajetória é principalmente descendente, moral e espiritualmente.

Mas é isso que está acontecendo. Então aqui temos o estabelecimento na terra e o aviso de que se você não permanecer fiel, poderá ser tirado da terra. Esse é o fim do primeiro discurso de Josué.

Então agora vamos para o capítulo 24, que é o segundo discurso. E parece estar em um lugar novo, em Siquém, não em Siló, versículo 1. Ele convoca os anciãos e todo o povo e começa a conversar com eles. E nos primeiros 13 versos há uma espécie de revisão do passado.

Aqui está o que aconteceu e aqui está o que Deus fez. Então começa com Terá, o pai de Abraão, versículo 2, e diz que eles serviam a outros deuses, final do versículo 2. Assim, centenas de anos antes, quando Deus chamou Abraão para fora da Mesopotâmia para trazê-lo para Canã, parece que sua família ainda servia a outros

deuses. Eles não conheciam o Deus verdadeiro da mesma forma que finalmente o conheceram.

Então peguei seu pai Abraão do outro lado do rio, levei-o para a terra de Canaã, multipliquei sua descendência, dei-lhe Isaque, Jacó e assim por diante. O versículo 6 e os seguintes falam sobre tirá-los do Egito através do Mar Vermelho e todas as coisas que ele fez. E o versículo 8 fala sobre, eu te trouxe para a terra dos amorreus, ou seja, dos cananeus, que viviam do outro lado do Jordão contra os quais vocês lutaram.

E então Balak surgiu. Lemos a história ali em Números, capítulos 22 ao 24. No deserto, o rei de Moabe se levantou e lutou contra eles.

Então, isso é uma espécie de e depois menciona Jericó. O versículo 12 menciona a vespa. Enviei diante de vocês vespas, que os expulsaram de diante de vocês, dois reis dos amorreus.

Estes são Sihon e Og. Eles ainda estão no deserto, livro de Números. Interpretações sobre quem ou o que era a vespa, não é grande coisa, eu acho, mas alguns sugeriram que talvez realmente existisse, eram hordas de vespas, literalmente. Outros sugeriram, não, provavelmente é metafórico de apenas, você quer uma vitória do tipo que seria se você tivesse um bando de vespas lutando em seu nome.

E então, versículo 13, eu te dei uma terra em que você não trabalhou, cidades que você não construiu, e você habitou nelas. Você come o fruto de vinhas e oliveiras que não plantou, e assim por diante. Só quero lembrar a passagem que vimos anteriormente em Deuteronômio capítulo 6, versículos 10 e 11, que é a prefiguração disso.

Deus diz: vou lhe dar casas que você não construiu, cisternas que você não cavou, vinhas que você não plantou e assim por diante. E esse foi um presente de Deus para eles. Eles tiveram que expulsar os cananeus, mas iriam receber a terra essencialmente intacta, e isso é uma reiteração disso, dizendo: eis o que fiz por você.

Assim, nos versículos 14 a 24, temos uma seção que poderíamos chamar de afirmações da aliança, e elas começam com Josué exortando-os, dizendo: Portanto tema ao Senhor, sirva-o com sinceridade e fidelidade, deixe de lado os deuses que seu pai serviu, e breve. Muitos estudiosos consideraram este capítulo, em particular esta parte do capítulo, como seguindo um certo padrão. Comum no antigo Oriente Próximo, havia certos padrões de elaboração de tratados entre nações e acordos, e eles eram chamados de tratados de aliança, e de certa forma seguiam certos padrões, e esse capítulo parece seguir isso até certo ponto.

Alguns estudiosos chegaram ao ponto de dizer que este capítulo é o texto de um tratado de aliança. Minha opinião é que não, há um pacto sendo feito que está no pano de fundo deste capítulo, mas este capítulo é um capítulo narrativo, contando essa história e incorporando-a em uma história maior. Portanto, não é o texto legal oficial de um pacto, é mais uma narrativa sobre isso.

Mas veja o que diz no versículo 15. É realmente algo notável. O versículo dois, lembre-se, diz que Abraão e os outros serviram a outros deuses, e o versículo 14 diz, deixe de lado os deuses que seu pai serviu além do rio.

Em outras palavras, na Mesopotâmia, temos aqui Israel, aqui é a terra da Assíria, Babilônia, e o rio, o Grande Rio era o Rio Eufrates, e é de lá que Abraão e sua família vieram, e aparentemente eles estavam servindo outros deuses além do rio. Então, Josué está dizendo agora, deixe de lado os deuses que seus ancestrais, Abraão e assim por diante, serviram além do rio, número um. E número dois, e no Egito, aparentemente em anos posteriores, quando estavam exilados no Egito, eles também serviram aos deuses egípcios.

Portanto, essa é uma afirmação bastante notável. Por duas coisas, uma, vemos que a confirmação de que Abraão e sua família vieram de um meio, veio de um contexto em que adoravam outros deuses até aprenderem sobre o deus verdadeiro. Mas, em segundo lugar, realmente não temos referências diretas a isso antes, mas aparentemente Israel, enquanto estava no Egito, também abraçou alguns dos deuses e deusas egípcios, e isso não os mostra sob uma luz muito boa.

Mas o mais chocante é que parece que eles ainda estão fazendo isso. Por que Josué diria, deixe de lado os deuses aos quais seus ancestrais serviram, número um, além do rio, número dois, no Egito? Por que ele diria isso a menos que eles estivessem realmente fazendo isso? Então, neste livro onde há esse tema de fidelidade, e todas as promessas de Deus acontecendo, e tudo funcionando e se encaixando para todos os israelitas, você tem essa nota de discórdia onde parece que, hmm, ainda há trabalho a ser feito, não apenas na conquista da terra, mas também na erradicação, basicamente, do culto pagão.

Portanto, essa é uma afirmação bastante chocante em um livro que enfatiza fortemente a fé e todas as coisas positivas que acontecem. Então, no versículo 15, Josué lhes dá um desafio, dizendo, bem, se vocês não gostam disso, se é mau aos seus olhos servir ao Senhor, escolham hoje a quem vocês servirão, sejam os deuses a quem seus pais serviram. na região além do rio, em outras palavras, novamente, os deuses de Abraão e anteriores, ou os deuses dos amorreus em cuja terra você habita. Então agora há um terceiro conjunto de deuses, os deuses dos próprios cananeus, os deuses do além-rio na Mesopotâmia, os deuses do Egito, os deuses dos cananeus.

Você pode servir quem quiser, mas versículo 15, final do versículo 15, mas eu, na minha casa, serviremos ao Senhor. Alguém deveria fazer uma placa com essas palavras. Provavelmente venderia muito.

A maioria de vocês sabe que esse é um sentimento e uma afirmação muito popular, e você o encontra em casas, salas de jantar ou salas de estar, e isso é uma coisa maravilhosa. Mas acho que a maioria das pessoas que hoje têm esses ditados em casa não entende ou percebe o contexto aqui, e o contexto é um desafio. Josué está colocando diante deles os dois caminhos, siga esses outros deuses e deusas da Mesopotâmia ou do Egito ou de Canaã, se você os quiser, aqui está a minha escolha, e eu vou escolher seguir o Senhor.

Agora, para seu crédito, as pessoas responderam dizendo: não, não vamos fazer isso. Nós vamos seguir o Senhor. Até aqui, versículo 16, longe de nós abandonarmos o Senhor e servirmos a outros deuses.

Pois foi nosso Senhor, nosso Deus, quem nos tirou da terra do Egito e assim por diante. Assim, nos versículos 16 a 18, eles estão afirmando todas as coisas certas e concordando com Josué, apesar do que parece ser o caso nos versículos 14 e 15, de que eles não estavam fazendo isso. Então, há um pouco de discórdia entre a descrição do que está acontecendo, versículos 14 e 15, e o que eles estão dizendo.

Então, parece-me que a resposta de Joshua é uma espécie de alerta. No versículo 19, ele diz algo bastante chocante. Ele diz, você não poderá servir ao Senhor porque ele é um Deus santo, ele é um Deus zeloso e não perdoará suas transgressões ou seus pecados.

Então aqui as pessoas, aparentemente, pelo menos algumas delas mantiveram adoração secreta e privada de outros deuses e deusas. Eles estão afirmando publicamente que seguirão ao Senhor, mas Josué diz: não, você não será capaz de fazer isso e Deus não perdoará suas transgressões. Isso soa como uma afirmação muito dura, e um comentarista a chamou de a afirmação mais chocante de todo o Antigo Testamento.

Então, o que fazemos com isso? Bem, por si só, se escolhermos o versículo e dissermos, leia isso, concluiríamos que este é um Deus bastante severo, ele não vai perdoar, e é isso, diante de pessoas dizendo que querem , e querem seguir o Senhor diante da afirmação de querer abraçá-lo. Mas acho que é um alerta porque eles claramente ainda não abandonaram esses deuses e deusas, mas no contexto, o versículo 20 também acompanha o versículo 21. Sinto muito, o versículo 19 acompanha o versículo 20 porque continua. dizer, se você abandonar o Senhor e servir a outros deuses, então ele se voltará e lhe fará mal e o consumirá por não ter feito nenhum bem.

Então, o outro lado parece ser que, se você não o abandonar, ele não se afastará de você, ele o libertará e o salvará. Então, parece que esta não é uma afirmação tão absoluta de que eles nunca poderão, eles nunca terão a capacidade de seguir o Senhor, é mais como Josué dando um alerta dizendo, é melhor você ter cuidado, e você deve se livrar desses deuses e volte-se para Deus, e então, se você não fizer isso, ele não vai perdoar, mas se você fizer isso, o subtexto é claramente que ele vai, ele vai perdoar. Então eles protestam novamente no versículo 21, não, vamos servir ao Senhor, e então Josué diz, ok, vocês são testemunhas, vocês escolheram o Senhor para servi-lo, e eles disseram, nós somos testemunhas, versículo 23 .

Então, há uma suavização dessa declaração dura no versículo 19. Então, ele continua dizendo, então deixe de lado esses deuses estrangeiros que estão entre vocês, incline seu coração para o Senhor, e eles disseram, sim, faremos isso. , e obedeceremos à sua voz. Então esse é o cerne deste compromisso e aliança.

E então os versículos 25 a 27 são uma espécie de selo sobre isso, uma espécie de confirmação, encerramento, amarração de toda a sentença, porque agora no versículo 25, diz, Josué fez uma aliança com o povo naquele dia, colocou estabeleceram estatutos e regras para eles em Siquém. Ele escreveu estas palavras no livro da lei de Deus. Apenas um lembrete, em outro segmento, falamos sobre as instruções para o rei ideal que Israel deveria ter, Deuteronômio 17, e a chave para o sucesso do rei era que ele deveria estar enraizado na palavra de Deus.

E diz em Deuteronômio 17, versículo 19, diz que o rei deve escrever para si mesmo uma cópia do livro da lei e mantê-la em seu coração e assim por diante. Aqui, lembre-se, mencionamos outro contexto, Josué 1, as palavras no encargo de Deus a Josué são muito semelhantes às palavras em Deuteronômio 17. Josué não é um rei, certamente, mas os princípios da liderança piedosa certamente estão presentes ao longo deste livro.

E aqui temos Josué seguindo outra das injunções que vemos em Deuteronômio 17 sobre o rei. Ou seja, ele está escrevendo as palavras do livro da lei de Deus. Então, ele está atuando no papel de um líder piedoso.

Pega uma pedra grande e a coloca debaixo do terabinto que está perto do santuário do Senhor. E Josué disse ao povo: Eis que esta pedra será uma testemunha contra nós, porque ouviu todas as palavras do Senhor que ele nos falou. Portanto, servirá de testemunho contra nós, para que não cometamos falsidade com o Senhor teu Deus.

Então, ele mandou o povo embora e todos para a sua herança. Aí está essa palavra de novo. E essa é a conclusão da seção final do livro.

Então, é, novamente, uma ligação que parece certa, parece que, de novo, todo mundo está dando certo, tudo está funcionando bem. Mas há notas discordantes

sobre esses deuses estrangeiros e a incapacidade de Israel de cumprir e cumprir suas promessas, a menos que confesse essas coisas, a menos que afaste esses deuses. Então, mesmo isso é uma revelação meio chocante no final do livro, porque eles experimentaram a derrota em Ai por causa do pecado de Acã e não, você sabe, de pegar coisas que ele não deveria ter pegado.

Aqui, parece que as pessoas ainda mantêm alguns dos, pelo menos, deuses das nações que não deveriam adorar. Finalmente, o livro termina com o que poderíamos chamar de três avisos de falecimento. E o primeiro é com Josué.

Então, depois destas coisas, versículo 29, depois destas coisas, morreu Josué, filho de Num, servo, o servo do Senhor. É a primeira vez que Josué é chamado servo do Senhor. Ele tem 110 anos.

Enterraram-no na sua própria cidade, herança em Timá-Será, na região montanhosa de Efraim.

Pequena adição interessante na tradução grega do Antigo Testamento. Não está aqui em hebraico, não está em nossas Bíblias em inglês, mas, e não sabemos se é realmente parte original do texto inspirado das Escrituras, mas é uma curiosidade interessante. A tradução grega acrescenta neste ponto no versículo 29 que Josué, bem, deixe-me voltar, voltar ao final dos capítulos 20 e 21. E depois do versículo 42, Josué 21, versículo 42, há um pequeno aviso ali, outro observe que foi adicionado na tradução grega que não está no hebraico ou no inglês, que diz algo no sentido de que Josué pegou as duas facas de pedra que ele usou para circuncidar o povo no capítulo cinco e as levou com ele para sua cidade natal, Timah-serah. Isso é encontrado aqui em Josué 21, versículo 42 na tradução grega do Antigo Testamento.

Agora no final do livro, também temos um segundo acréscimo depois do versículo 29, depois do versículo 30, onde diz, observe que no versículo 30 menciona Timá-Será, sua própria cidade natal. E diz que Josué foi enterrado com aquelas duas facas de pedra que ele salvou. Então, há um tipo interessante de tema muito pequeno no livro, você sabe, Josué circuncidou o povo com facas de pedra.

Ele fez as facas para si mesmo e depois circuncidou as pessoas no capítulo cinco. Depois ele os leva para sua cidade natal, pelo menos na tradução grega, os guarda e depois é enterrado com eles. Se isso é verdade ou não, não sabemos, mas é um pequeno subtema interessante na tradução grega.

A pederneira era uma pedra muito afiada e você pode se cortar facilmente com ela, então teria sido uma boa opção para circuncidar pessoas. E mencionei na discussão do capítulo cinco que isso ecoa a história sobre Moisés, Zípora e seu filho no capítulo quatro de Êxodo, onde o Senhor procurou matar Moisés. Zípora foi rápida,

circuncidou seu filho, pegou um pedaço de pedra e fez isso, e então Deus poupou Moisés.

A questão parece ser que o próprio Moisés, o futuro grande líder da nação, não cumpriu o único requisito básico de um relacionamento com Deus, a saber, a circuncisão. Ele não circuncidou seu filho, e a questão parece ser que nem mesmo o grande líder estava isento de seguir os mandamentos e as palavras de Deus. A ironia, parece-me que quando você chega ao livro de Josué, temos toda uma geração de pessoas que não são circuncidadas no deserto, e Josué tem que fazer isso, capítulo cinco.

Mas por que Moisés não garantiu que isso acontecesse? Haveria muito tempo no deserto para parar e ser curado de vez em quando. Moisés teve uma experiência de quase morte no início de sua vida por não ter circuncidado pessoas, mas isso foi algo que ele não seguiu adiante. Mas de qualquer forma, esse é um pequeno ponto aqui no final do livro de Josué.

Ele próprio foi enterrado com facas de sílex, pelo menos segundo a tradução grega. A seguir, podemos olhar para o versículo 31, e a última coisa que ele diz sobre Josué é que Israel serviu ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e conheceram toda a obra que o Senhor fez por Israel. . Então, em certo nível, essa é uma afirmação muito boa.

Estamos agora no fim. Tem essa pergunta. O fato de Josué desafiar o povo a servir ao Senhor, e os versículos 29 e 31, dizem que eles fizeram isso.

Serviram ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos. O que não está dito, não diz até hoje. Há muitos lugares no livro de Josué que falam sobre isso acontecer até hoje.

Parece que isso aconteceu muitos anos depois, às vezes até quase na época de Davi, Saul ou Samuel. E então, talvez não seja declarado, talvez seja um argumento baseado no silêncio, mas parece-me que há também uma indicação de que há um problema com Josué, pois ele não liderou o povo de uma forma que garantisse isso para sempre ou por muito mais tempo. Não há provisão para Josué, para o sucessor de Josué em todo o Pentateuco.

Temos repetidamente Josué sendo preparado e preparado para ser o sucessor de Moisés, e então Josué 1 começa dizendo que após a morte de Moisés, ele serviu ao Senhor, e o Senhor falou com Josué. Se você virar a página por um minuto, verá que começa exatamente da mesma maneira na construção hebraica, após a morte de Josué, mas não diz quem será o próximo líder. E assim, também pode não ser a maneira correta de dizer que a liderança de Josué tinha algumas falhas porque não houve agrupamento do próximo líder, e vemos os resultados disso no livro de Juízes.

Não há um líder centralizado e as coisas dão errado, todo mundo fazendo o que é certo aos seus próprios olhos. Então, talvez um ponto sutil, mas me parece que existe, o texto está intencionalmente nos dizendo que isso durou um tempo, mas não tanto quanto poderia ou deveria ter durado. O segundo aviso de sepultamento não é realmente um aviso de sepultamento porque José já morreu há muitos anos, mas eles trouxeram os ossos de José do Egito e os enterraram em Siquém.

Isso remonta ao capítulo 50 de Gênesis, e vamos voltar a isso apenas para dar uma ideia do que está acontecendo aqui. Lembre-se, José é o grande herói, na parte final de Gênesis, e no versículo 25 de Gênesis, penúltimo versículo, José, quando está pronto para seguir o caminho de toda carne, exige uma promessa de seus irmãos e do filhos, Gênesis 50, versículo 25. Então José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará e fareis daqui transportar os meus ossos.

Então, não quero ser enterrado no Egito. Quero ser enterrado na terra de Canaã. E há uma passagem muito interessante em Êxodo 13, quando Israel está deixando o Egito agora, centenas de anos depois de José, sob o comando de Moisés.

No versículo 19, quando eles estão saindo, diz: Moisés levou consigo os ossos de José, mas José obedeceu aos filhos de Israel, jurando solenemente, dizendo: Certamente Deus vos visitará e daqui carregareis convosco os meus ossos. . Então, Êxodo 13, versículo 19, dá continuidade ao fio de Gênesis 50. E agora, na escrita do livro de Josué, no final da vida de Josué, vemos pessoas sendo fiéis nesse pequeno aspecto, mas continua e mostra a importância da terra, mostra a importância do cumprimento das promessas, mostra a importância da obediência, e esse é um tema interessante que encontramos nesses três livros diferentes.

Os ossos de José estão enterrados em sua terra natal, um lugar que havia sido comprado centenas de anos antes. E finalmente, no versículo 33, diz: Eliezer, filho de Arão, morreu. Sendo Arão o primeiro sumo sacerdote e irmão de Moisés, eles o enterraram em seu território ancestral, e o filho de Finéias, que seu filho Ihe havia sido dado.

Então, chegamos à conclusão do livro de Josué, vemos a fidelidade de Deus, vemos as promessas de Deus sendo cumpridas, vemos Israel finalmente estabelecido na terra, e o cumprimento de todo o movimento do Pentateuco aqui. Vemos avisos olhando para o futuro, vemos sinais ameaçadores de que as coisas não estão tão boas quanto esperamos, mas neste ponto, vemos a fidelidade de Deus e vemos um líder piedoso, na maior parte, fazendo o que é certo. Vemos estrangeiros sendo abraçados na pessoa de Raabe, no povo dos gibeonitas.

Vemos algumas coisas duras contra os cananeus, mas vemos razões para isso. E assim, podemos tirar muitas lições do livro de Josué e espero que você volte a estudá-lo continuamente nos próximos anos.

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre os livros de Josué até Rute. Esta é a sessão 21, Josué 23-24, As Duas Despedidas de Josué.